

Berg Di Luka - O Feirante Aloprado

tom:
Intro: A G F E E7
A Gb7 Bm7 E7

A Gb7 Bm7
Madrugada tão fria, ele tem que levantar tão cedo
E7 A E7
Um feirante exemplar que não mostra no rosto o medo
A Gb7 Bm7
Arma sua barraca, estende o seu tabuleiro
E7 A A7
E ficou por ali proseando com os seus parceiros

D E7 Dbm7
Mais o dia já vem clareando o freguês encostando
Gb7 Bm7
Um tumulto danado aquele empurra empurra
E7 (Em7 A7)
Na barraca do pobre rapaz
D E7 Dbm7 Gb7
?Eita tá bom demais hoje eu vendo tudo?
?Sorriso aberto olhar bem no fundo?
Bm7 E7 (Em7 A7)
Contente como se tivesse na feira do bráz

D E7 Dbm7 Gb7
Ele não tolerava o cliente folgado que em tudo mexia
Mas nada comprava
Bm7 E7 (Em7 A7)
Só andava em bando, entrando em tudo que é barraca
D E7 Dbm7 Gb7
Revirava o arroz, a farinha e o feijão
A banana o milho e só perguntava
Bm7 E7 A A7
Quanto custa isso? Mais nada comprava

[Refrão]
D E7 Dbm7
Sou feirante aloprado, sou homem vivido, não me leve a mal
Gb7 Bm7 E7 (Em A7)
Mas circula amigo o meu papo é reto o recado é direto
É um dito formal
D E7 Dbm7
Não me enche o saco segue seu caminho já não compra nada
Gb7 Bm7 E7 A
Não anda sozinho em toda barraca que passa bagunça geral
(E F G A)

Acordes

